



ESCOLA ESTADUAL FELÍCIO PEREIRA DE ARAÚJO: ESPAÇO ESCOLAR E COMUNITÁRIO CONSTRUINDO A HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO ? 1954 A 2014

Autor(es): Victor Farias Santos, FILOMENA LUCIENE CORDEIRO REIS, Eliene Araújo do Nascimento, Cássia Regina Silveira Marcelo da Costa Drumond, Júnia Cássia Santos, Munique Danielle Souza Nunes, Marcieli da Silva Marinho

ESCOLA ESTADUAL FELÍCIO PEREIRA DE ARAÚJO: ESPAÇO ESCOLAR E COMUNITÁRIO CONSTRUINDO A HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO ? 1954 A 2014

O presente trabalho objetiva apresentar o relato de experiência dos Pibidianos do curso de História da Universidade Estadual de Montes Claros acerca do levantamento histórico e (re)conhecimento da Escola Estadual Felício Pereira de Araújo em Montes Claros, Minas Gerais, referente as atividades realizadas no primeiro semestre de 2014. Nesse período, nosso intuito foi provocar transformações em relação ao interesse dos estudantes dessa Instituição à disciplina de História procuramos averiguar a realidade do ensino através da dinâmica do grupo focal e, igualmente, por meio da análise de documentos e dos espaços da Escola. Para tanto, a metodologia adotada na pesquisa constituiu do estudo da documentação da citada Entidade, dentre eles, o Projeto Político Pedagógico, o regimento e aqueles que tratam da história e da formação da Entidade. Também fez parte do caminho metodológico, o levantamento bibliográfico, assim como a visita e observação dos lugares ofertados aos estudantes, professores e funcionários em geral para a construção do processo ensino e aprendizagem. Esse estudo possibilitou aos pibidianos que atuam na Escola Estadual Felício Pereira de Araújo constatar que, a Instituição está em constante evolução. Há um ?desenvolvimento? contínuo, em especial, dos discentes, proporcionada pelo cumprimento das exigências educacionais federais, estaduais e municipais relatados nos documentos analisados, bem como motivada pela (re)invenção do saber e do fazer da comunidade local, no caso, o bairro Sumaré. Esse bairro assume com a Escola, de forma inconsciente, a lida entre a *memória-trabalho-educação* através das vivências diárias de seus moradores, que freqüentam a Escola. Articular e desempenhar práticas educativas na Escola se faz com o dividir de experiências, conhecimentos e narrativas e, assim, (re)cria-se as afinidades escola-comunidade. Esse processo constrói a história da Escola e da Comunidade, cujos agentes históricos são as pessoas do próprio lugar.

Apoio financeiro: PIBID ? CAPES

Agência financiadora: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior